

64. REINTERNAÇÕES NO HOSPITAL ESTADUAL BAURU OCORRÊNCIA E POSSÍVEIS CAUSAS

Merli APD; Lopes ES; Macharelli CA

As hospitalizações constituem-se procedimentos traumáticos para os pacientes, além de representarem alto custo para as instituições hospitalares, essas reinternações não programadas representam um custo financeiro adicional. Um número significativo destas poderia ser evitado com uma melhor compreensão das condições pós-alta. Introdução: Este trabalho limita-se investigar as reinternações não programadas no HEB, entre 1/1/2006 á 30/7/2006, a fim de entender suas causas e oferecer sugestões para prevenção. A redução dessas reinternações teria o mérito de melhorar a capacidade resolutive do hospital e também evitar transtornos para pacientes e familiares. Objetivo geral: O objetivo é estudar a taxa de reinternações não programadas entre 1/1/2006 á 30/7/2006; bem como descrever algumas características dos pacientes reinternados. Metodologia: Foram inclusos pacientes reinternados no período de 1/1/2006 á 30/7/2006. Neste trabalho, a reinternação não programada é definida como readmissão, no mesmo hospital, pela mesma condição ou condição relacionada, em até 31 dias após a alta. Aplicado um questionário contendo perguntas fechadas, visando a elucidar outros aspectos associados à reinternação. Resultados: Entre 1/1/2006 á 30/7/2006 foram identificadas 205 reinternações. A comparação com o número de altas no período resulta numa taxa de 3,10%. Quanto à idade, verificamos que o maior risco de reinternação é de crianças menores de 2 anos, 8,21%. O grupo de idosos aparece em segundo lugar. Dos 1.769 pacientes com mais de 60 anos que tiveram alta no período estudado, 102 foram reinternados, representando 5,77%. Os dados obtidos com o questionário indicaram que 48% dos reinternados referem dificuldades em obter medicamentos, embora 80% tenham tido retorno agendado, apenas 53% compareceram. Conclusões: A taxa de reinternações não programadas foi de 3,10%, o grupo de crianças menores de 2 anos e idosos com 60 anos ou mais obtiveram maiores taxas. Dificuldades para obtenção de medicamentos e baixo comparecimento ao retorno podem explicar parte das reinternações.